

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

IGREJA HISTÓRICA, IGREJA ENCARNADA

No decorrer da história, sempre surgiram pessoas bem intencionadas que procuraram purificar a Igreja de suas falhas e pecados. Olhavam para a mensagem de Jesus, olhavam para o ideal de perfeição e santidade. E daí partiam para a denúncia de uma Igreja imperfeita, pecadora, que devia purificar-se e identificar-se com seu santo fundador Jesus Cristo.

Em nossos dias, surgem também esses profetas da perfeição e da santidade da Igreja. Creio que a Igreja não pode passar sem eles. São eles que abalam a Igreja durante algum tempo, levando-nos a uma parada, a uma revisão, a uma reflexão profunda sobre o que é a Igreja em si mesma e na sua existência concreta.

Muitas vezes o "profeta" vem de fora ou está fora. Quaisquer que sejam seus motivos pessoais ou também sua visão histórica e cultural da Igreja como fenômeno religioso e social, quaisquer que sejam suas intenções e argumentos, quaisquer que sejam suas deformações e ignorâncias, assim mesmo acho que prestam um serviço à Igreja e a todos nós.

O que não devia suceder é que, diante dos profetas de fora ou de dentro, esqueçêsemos a dimensão essencial da Igreja peregrina, que é sua encarnação concreta na sociedade dos homens. Ou, com outras palavras: sua realidade histórica de Igreja peregrina, de Igreja dos homens, por isso mesmo imperfeita, falha, pecadora.

Os judeus contemporâneos de Jesus, em sua grande maioria, não conseguiram compreender e, muito menos, aceitar a encarnação histórica do esperado e prometido Messias. Suas esperanças estavam postas num Messias-Rei, poderoso

e forte, que viria libertar Israel de seus inimigos políticos, que viria dar a Israel a primazia definitiva de Povo da Aliança sobre todos os Povos e Nações.

Eis que, em Belém, numa manjedoura, entre animais, nasce o Filho de Deus, o Messias de Israel. E não foi apenas o nascimento tão comum, tão humilde, tão humano. A vida de Jesus está condicionada ao contexto histórico e cultural do seu Povo e do seu tempo. Quando mais tarde Jesus ensina, como podia fazer cada judeu numa sinagoga, sua doutrina é tão nova, tão convincente que muitos ficaram admirados e perguntavam: "Mas este rapaz não é o filho do carpinteiro? A mãe dele não é aquela mulher chamada Maria? Os parentes dele não são nossos conhecidos Tiago, José, Simão e Judas?"

Jesus Cristo não cometeu pecado, mas fez-se pecado (cf. 2Cor 5,21) por amor de nós; fez-se fraco, manso e humilde de coração; verme e não homem; despojou-se de sua divindade, tomando a natureza de escravo, fazendo-se semelhante aos homens, tido na conta de homem; humilhou-se, fez-se obediente até à morte e morte de cruz (cf. Fl 2,5-11).

A Igreja participa, deve sempre participar deste condicionamento histórico a que Jesus, seu fundador, se sujeitou por amor de nós todos, que somos seres históricos, que vivemos numa realidade concreta. Os genuínos profetas de dentro sempre reconheceram esta dimensão histórica de uma Igreja encarnada. Por isso, como, por exemplo, São Francisco de Assis, souberam denunciar as falhas da Igreja na força do amor ao Filho de Deus, sem abandoná-la. Parecem com o filho que diz à mãe querida: "Mamãe, a senhora precisa ficar mais bonita!" (Adriano Hypolito).

DO REINO E SUA JUSTIÇA

MÊS DO ROSÁRIO

- Desde Leão XIII (Papa de 1878 a 1903), o mês de outubro é, para nós católicos, o "mês do Rosário" e um mês de devação mais intensa à Virgem Maria, a mulher santa que Deus escolheu para ser a Mãe de Jesus e da Igreja.
- O Rosário ou sua terça parte, o Terço, é uma oração não litúrgica, é uma oração de cunho popular. Mas sempre foi recomendada pelos Papas e sempre foi praticada pelo Povo de Deus na Igreja Católica.

- Pelo conteúdo dos mistérios meditados no princípio de cada dezena e pelas fórmulas de orações que o compõem — credo, Pai-nossa, Ave-Maria e Glória — o Terço é uma oração essencialmente bíblica.

- O Credo ou Símbolo dos Apóstolos, que remonta à Igreja dos primeiros tempos, nos lembra os mistérios principais da nossa Fé. O Pai-nossa é a fórmula de oração perfeita que o próprio Jesus nos ensinou. Quanto à Ave-Maria: compõe-se de textos bíblicos na primeira parte e, na segunda, de uma oração breve talvez do século XIII ou XIV. O Glória, como louvor da Santíssima Trindade, tem um sentido profundo.

- E os mistérios? Basta pensar em alguns, para vermos que se fundam na Bíblia Sagrada: anunciação do anjo a Maria (Lc 1,26-38), visita de Nossa Senhora a Isabel (Lc 1,39-56), agonia de Jesus no horto das oliveiras (Mt 26,34-

IMAGEM MEIO CONFUSA

1. O senhor reza o terço ainda? Feita a pergunta, em tom ferino de desafio, dona Almerinda espera um "não". Dona Almerinda é a senhora bemposta e fina, religiosa, grã benfeitora dos pobrezinhos e da paróquia. Faz-me a pergunta, para ajudar mais munição ao arsenal da guerra santa. Digo que sim, que rejo o terço todos os dias. Ah, é? Pois bem, tem muito padre, mas muito mesmo que nunca rezam e que desprezam terço e rosário. O senhor acha que eles merecem a proteção de Deus, da Virgem? Não, senhor bispo. Não, não, jamais.

2. Dona Almerinda julga importante catequizar-me. Nunca será demais lembrar, Dom Adriano, que a Virgem santamente mandou rezar todos os dias o terço santo. Ou não mandou? Mandou sim sim! Para acabar com o comunismo. Senão a Rússia domina o mundo. Senão o mundo vai-se acabar. Como é que então na diocese do senhor bispo tem muito padre que contradiz Nossa Senhora? Como é que pode? Eis a razão de tantos males: pornografia, falta de Fé, greves constantes, crimes sem conta, revoluções, perversidades. E muito mais.

3. Esteja certo: a nossa Igreja sempre foi freio da sociedade e dos costumes. Porém agora... Por que é que os padres falam besteira na pregação? Ah, o Concílio? É o Concílio? Posso ser franca? Eu sou sincera: o tal Concílio foi a maior calamidade da nossa Igreja. João XXIII e Paulo VI (Deus os conserve em bom lugar), como é que pode? Meu Deus, meu Deus, fizeram mal, um mal tremendo. Tudo ia bem em nossa Igreja, o Povo todo rezando o terço, se confessando e comungando... Pra que Concílio, Nossa Senhora? Chau, senhor bispo. (A. H.)

46), condenação de Jesus à morte (Mt 27,15-26); ressurreição de Jesus (Mt 28,1-9); ascensão de Jesus ao céu (Lc 24,50-53; At 1,9-12) etc.

• O Rosário alimenta-se da mesa rica da Bíblia Sagrada, da Revelação. Embora seja uma devação mariana, levamos a crescer na direção de Jesus e tem Jesus como centro em todas as fórmulas e meditações.

• Por aí não se pode criar nenhum problema à reza do Rosário ou do Terço. Mas as repetições? As orações repetidas podem dificultar a concentração. Mas podem também concentrar-nos melhor. E não deixam de ser uma oração fácil para todos os níveis de formação e de cultura, sem exceção.

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM (02-10-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: Missa: "VAI MISSIONÁRIO", Ed. Paulinas; Missa: "CELEBRAÇÃO DO AMOR".

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 *Vai, vai, missionário do Senhor,
vai trabalhar na messe com
ardor. / Cristo também chegou
para anunciar: não tenhas medo de
evangelizar!*

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus, à América Latina e aos sofridos povos seus / que passam fome, labutam, se condoem, mas acreditam na libertação!
2. Ai daqueles que massacram o pobre, vivendo mui tranqüilos, ocultando a exploração / enquanto o irmão à sua porta vem bater, implorando piedade, água e pão.
3. Ai daqueles que provocam a guerra, semeando discórdias, injustiças e rancor. / Um mundo novo nós vamos construir, na unidade, na paz e no amor.
4. Se és cristão, és também comprometido, chamado foste tu e também foste escolhido / pra construção do Reino do Senhor: vai, meu irmão, sem reserva e sem temor.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.
S. Irmãos, o amor do Pai, a graça de Jesus Cristo nosso Senhor, a força do Espírito Santo estejam com todos vocês e se tornem testemunhas da verdade.
P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. "Cristo chama. Multidões esperam. Qual é a tua resposta?" Eis o lema da Campanha Missionária que estamos iniciando. Cristo chama todos: homens e mulheres, padres e leigos, adultos, jovens e crianças, para serem Apóstolos do Evangelho, sem vergonha e sem medo. Pelo Batismo, esta missão não é opcional ou privilégio de alguns poucos. Todos os que receberam "um espírito de fortaleza, de amor e de sabedoria" são enviados às "multidões que esperam", para proclamar "aos pobres a salvação, aos oprimidos a libertação, aos tristes a alegria". "Se tivermos fé, mesmo pequena como um grão de mostarda", diz Jesus, poderemos remover montanhas, realizar o impossível. Poderemos derrubar as barreiras que dividem os homens, transformar os canhões e as armas em instrumento de trabalho e de fraternidade, dividir o pão e devolver a dignidade a todo homem. Como os Apóstolos, pedimos nesta celebração: "Senhor, aumenta a nossa fé!"

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, "Cristo chama, multidões esperam" e nós muitas vezes jogamos fora o grande dom da fé; esquecemos o Evangelho e fechamos o coração aos irmãos. Peçamos perdão. (Pausa para revisão de vida).
S. A violência, a injustiça, o orgulho e a opressão estragam o Projeto de Salvação no mundo. Nós também colaboramos com esta situação. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós e aumentai a nossa fé!

S. Cristo, perdoai nosso espírito de timidez, a falta de nosso testemunho de fé pessoal e comunitário e tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós e aumentai a nossa fé!

S. Senhor, perdoai nosso abandono da fé simples e humilde, a vergonha que temos do Evangelho e tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós e aumentai a nossa fé!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas. Paz e Amor na terra aos homens. Dêem-vos glória, criaturas. Dêem-vos graças e louvores.

1. Nós vos louvamos, ó Criador! Vos bendizemos por vosso Amor.
2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa Cruz.
3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus eterno e todo-poderoso, no vosso imenso amor de Pai, nos concedei mais do que merecemos e pedimos. Derramai sobre nós e vossa misericórdia. Libertai-nos do medo e de todo pecado, dando-nos mais do que ousamos pedir. Por Cristo nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Frente a uma situação caracterizada por violência, angústia, desolação e brigas, o profeta clama a Deus: "Até quando, deixarás as coisas correrem assim?" Deus garante que a sua resposta ao grito do profeta e ao nosso não vai falhar. Significará libertação para uns e condenação para os causadores do mal.

L. Leitura do Livro do Profeta Habacuc (1,2-3; 2,2-4) «SENHOR, até quando pedirei socorro sem que me atendas? Até quando devo gritar a ti, denunciando a violência sem que me socorras? Por que me fazes ver a injustiça? Por que assistes passivamente à opressão? Sou testemunha da prepotência e da violência, reina a discussão, surge a discordia. Então o SENHOR me respondeu: «Registra a visão, grava na pedra com uma talhadeira, para que se possa ler facilmente! Pois a visão fala de um tempo determinado, refere-se ao fim e não se engana. Mesmo que ela demore, espera confiante, pois virá com certeza sem demora. O homem que não é correto, se in-

cha de orgulho; mas o justo vibrará por sua fé». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) *Felizes os que ouvem a Palavra do Senhor! Felizes os que buscam a Justiça e o Amor.*

L.1. *Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhamos com louvores e com cantos de alegria e celebremos.*

L.2. *Vinde adoremos e prostremo-nos por terra e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque Ele é nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho.*

L.3. *Não fecheis os corações como em Meribá, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras.*

9 SEGUNDA LEITURA

C. "Deus não nos deu um espírito de medo, mas um espírito de Força e de Amor". É Ele que faz de nós anunciantes do Evangelho, mesmo quando implica prisões e sofrimentos.

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo Apóstolo a Timóteo (1,6-8.13-14): «Caríssimo: Eu convido você a reavivar o dom de Deus, que recebeu pela imposição das minhas mãos. Pois Deus não nos deu um espírito de timidez mas de força, de amor e de sobriedade. Por isso, não se engronhe de dar testemunho de nosso Senhor, nem de mim, seu prisioneiro. Pelo contrário, participe do meu sofrimento pelo Evangelho, confiando na força de Deus. Tome, por modelo, as palavras sadias que ouviu de mim, com fé e com amor em Cristo Jesus. Guarde o precioso depósito, com a ajuda do Espírito Santo que habita em nós». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Ide pelo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura!

1. Se Deus Pai deu a missão a Jesus de nos salvar, Cristo é que hoje nos envia pelo mundo a anunciar / a palavra de esperança para os jovens, para os velhos, os adultos, as crianças e todos creiam no Evangelho.

2. A Igreja é missionária, pedras vivas somos dela; é, portanto, necessária de nós todos a parcela / de labor comprometido com o Reino do Senhor, e ele seja construído na paz, justiça e no amor.

3. Ser missionário no mundo, seja longe ou seja perto, é levar, antes de tudo, por meio de atos concretos / a mensagem da salvação que Jesus veio trazer para todos, sem distinção, aos que a quiserem receber.

11 EVANGELHO

C. O homem que confia plenamente no Senhor realiza coisas maravilhosas; nem por isso tem direitos a exigir diante de Deus. Pois tudo recebemos de graça e sem Deus nada podemos fazer.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (17,5-10).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, os apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé!» O Senhor respondeu: «Se vocês tivessem fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, podiam dizer a esta amoreira: 'Arranque-se daqui e plante-se no mar', e ela lhes obedeceria. Se alguém de vocês tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe quando ele volta do campo: 'Vem depressa para a mesa?' Peço contrário, não vai dizer ao empregado: 'Prepare-me o jantar, arregace as mangas e sirva-me, enquanto eu como e bebo; depois disso, você poderá comer e beber?' Será que vai agradecer ao empregado, porque fez o que lhe havia mandado? Assim também vocês: quando tiverem cumprido tudo o que lhes mandaram fazer, digam: 'Somos inúteis empregados, fizemos o que devíamos fazer'» — Palavra da Salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.

P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Na oração, podemos expressar toda a nossa confiança de filhos e, como os Apóstolos, pedir: "Senhor, aumentai a nossa fé!"

L1. Pela Igreja (silêncio): Deus, fortaleci os membros da vossa Igreja, o Papa, os Bispos, os Padres, os outros Ministros e todos os Fiéis, para que sejamos, para o mundo, um sinal do vosso amor.

P. Senhor, aumentai a nossa fé!

L2. Pelos missionários (silêncio): Deus, dai aos que anunciam o Evangelho o vosso Espírito, a fim de que o testemunho acompanhe sempre a palavra.

L3. Por nossa Comunidade (silêncio):

Deus, concedei-nos ser mais semelhantes a vosso Filho, que não recusou sofrer e morrer por causa da verdade.

L4. Pelos que sofrem perseguições por causa do Evangelho (silêncio): Aos pais Aristides e Francisco e aos passageiros presos concedei o vosso espírito de força e de sabedoria. E possam eles se alegrar, porque vossa Palavra não está algemada.

L5. Por todos nós aqui reunidos (silêncio): Que São Francisco, cuja festa celebramos estes dias, nos ensine a ser missionários e a amar a todos sem distinção.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Ó Deus, quisesse que a Igreja, vosso Povo, seja sinal e fonte de salvação para todos os homens. Despertai em nossos corações a consciência de que somos chamados a trabalhar pela salvação da humanidade, para que todos os povos cheguem a constituir, em vós, uma só família. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Ofertamos, ó Senhor, como nova criatura, de teus filhos o amor, de teus filhos o amor.

1. *Ofertamos, ó Senhor, toda ternura que o amor faz explodir dos corações.*

/ Ofertamos a esperança que procura crer no amor e superar contradições.

2. *Ofertamos o carinho e paciência necessários nesta nova criação.* / Pois amar é esquecer-se de si mesmo, é viver numa constante doação.

3. *Ofertamos o amor que é paciente e bondoso e sempre pronto a perdoar.* / E esquecido de seus próprios interesses, realiza-se e se alegra por se dar.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor, nós vos pedimos: aceitai este sacrifício por vós mesmo instituído. Completais a santificação daqueles que libertastes e salvastes, através da morte e ressurreição de vosso Filho, Senhor nosso, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO



(Missa: Revelação do Amor)

Tua Igreja é um Corpo, cada membro é diferente; e há no Corpo, certamente, coração, ó meu Senhor! / Nele nasce a caridade, dom maior, mais importante; nele, enfim, achei radiante minha vocação: o Amor!

1. Que loucura não fizeste, vindo ao mundo nos salvar. E depois que Tu morreste ficas vivo neste altar.

2. Os teus santos compreenderam teu amor sem dimensão, e loucura comete-

ram em sua própria vocação.

3. Sou pequeno, igual criança, cheio de limitações, mas é grande minha esperança — SINTO MUITAS VOCACÕES.

4. Quero ser um missionário, até quando o sol der luz, dá-me por itinerário, toda terra, ó Jesus!

5. O MARTÍRIO, eis meu sonho. Dar meu sangue de uma vez. A mil mortes me disponho, sofrerei com intrepidez.

6. Tantas vocações sentindo, que martírio, meu Senhor. Alegrai-me descobrindo minha vocação: o AMOR.

7. Sentimento é coisa vaga. Por meus atos provarei, que o amor com amor se paga: TODA CRUZ ABRAÇAREI!

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Possamos, ó Deus todo-poderoso, saciar-nos do vosso Pão e fortalecer-nos com o vosso Vinho, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Irmãos, "esta é a vitória que vence os projetos do mundo", a nossa fé! Ter fé não é pressionar Deus, para que realize nossos planos e desejos. Ter fé é ver os acontecimentos, as pessoas, as realidades com o olhar e o coração de Cristo. Ter fé é reconhecer que há um único Deus, Pai de todos. É reconhecer que todos somos irmãos e, portanto, não podemos permanecer surdos aos clamores das multidões pisadas e massacradas. É preciso testemunhar aos irmãos, pela vida e pela ação, o "Senhor, fazei-me instrumento de vossa Paz", de São Francisco.

22 BENÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver ofensa, que eu leve o perdão; onde houver discórdia, que eu leve a união; onde houver dúvida, que eu leve a fé; onde houver erro, que eu leve a verdade; onde houver desespero, que eu leve a esperança; onde houver tristeza, que eu leve a alegria; onde houver trevas, que eu leve a luz. O Mestre, fazei que eu procure mais: consolar que ser consolado; compreender que ser compreendido; amar que ser amado. Pois é dando que se recebe; é perdoando que se é perdoado; e é morrendo que se vive para a vida eterna.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Jn 1,1—2,11; Lc 10, 25-37 / Terça-feira: Jn 3,1-10; Lc 10,38-42 (ou próprias) / Quarta-feira: Jn 4,1-11; Lc 11,1-4 / Quinta-feira: Mt 3,13-20a; Lc 11,5-13 / Sexta-feira: Jl 1,13-15; 2,1-2; Lc 11,25-26 (ou próprias) / Sábado: Jl 4,12-21; Lc 11,27-28 / Domingo: 2Rs 5,14-17; 2Tm 2,8-13; Lc 17,11-19.

NÃO QUEREMOS NOSSA IGREJA ALIENADA

Agentes pastorais reúnem-se, no Centro de Formação, para refletir sobre o que é Igreja. Na dinâmica, cada grupo deve apresentar uma definição errada, que o povo ainda tem na cabeça. Saem muitas. Uma das mais freqüentes é esta: Igreja é uma instituição religiosa que despreza a parte material da vida humana e cuida só da dimensão espiritual. O corpo é terreno e desprezível, o que interessa é a alma. Quem julga que tal idéia é fruto do atraso de antigamente enganou-se. Quantas mais o mundo progride e a técnica resolve tudo, tanto mais a religião pode

parecer o outro lado da realidade: o lado da vida espiritual, aonde os problemas terrenos não chegam. Nas sociedades divididas entre opressores e oprimidos, há verdadeira produção de igrejas que, em nome de Deus, pregam o afastamento dos problemas.

As filosofias são bons refúgios, aonde os interesses costumam se esconder. Atrás das igrejas que pregam o afastamento dos embates terrenos, escondem-se os interesses das classes dominantes, que querem o povo passivo, não atuante, preocupado só com a alma, deixan-

do para elas a posse do mundo. É bom você não perder de vista: os interesses dominantes criam aparências honestas através de filosofias.

É no material que acontece a justiça que se vive no espiritual. É para o corpo a justiça que se reflete no espirito. O espiritual, alimentado pela religião, deve produzir justiça fraterna, concreta e igualitária, para não ser mera alienação. Indo na onda do corporal como oposto ao espiritual, você entrega prisioneiro das elites seu instrumento e sua capacidade de construir o mundo querido por Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1
- * 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.
A. "Caríssimos: Eu os convido a reavivar o dom de Deus. Pois Ele não nos deu um espírito de timidez, mas de força, de amor e de sobriedade".
P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS (Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Fatos da Vida: Os missionários estão sendo perseguidos: Pe. Henrique foi enforcado no Recife; Frei Tito suicidado por Fleury; Pe. João Bosco fuzilado pela PM; D. Adriano seviado e a Catedral explodida a mando de militares de direita; Pe. Vito foi expulso; os padres Aristides e Francisco presos e condenados; Pe. Peter foi torturado pela Polícia Federal do Pará e quatro irmãs vicentinas interrogadas nuas; Pe. Zezo foi assassinado com um tiro na nuca, em Limeira. E muitos padres e freiras estão sob ameaça de expulsão. Outros querem vir para o Brasil e não podem entrar. — 1. Até quando ficaremos calados diante de tamanha violência? Será que não está na hora da gente defender os missionários e a Igreja? O que fazer concretamente? 2. Estamos nos organizando para denunciar as violências contra os pequenos e para lutar pelos direitos das mulheres, dos operários, dos desempregados, dos negros...? Por quê? 3. Se Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de força, por que nos envergonhamos do Evangelho, a ponto de pregar muito a Palavra de Deus e agir tão pouco, para transformar o mundo em Reino de Deus? // Os apóstolos pediram a Jesus: "Aumenta a nossa Fé!" — 4. Acreditamos realmente que a fé remove montanhas e remove todos os obstáculos que impedem o homem de ser irmão e impedem o mundo de ser fraterno e mais justo? Cite exemplos.

6. ATO PENITENCIAL

A. "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo". Peçamos perdão, porque nem sempre agimos como discípulos de Cristo e como irmãos uns dos outros. (*Pausa para revisão de vida*). A. "Deus, ó Deus! Onde estás que não respondes?" A violência dos poderosos é tão grande, organizada e constante, que os oprimidos não vêem outra saída a não ser lutar para acabar com a violência que os esmagam.

P. (Canta:) Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem libertar o teu povo!

A. "Senhor, até quando pediremos socorro sem que nos atendas?" Os homens condenam como sendo violentas as greves, as reivindicações, os apelos dos oprimidos, mas não levantam a voz para denunciar a violência dos patrões, e nem dos donos do poder.

P. (Canta:) Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem libertar o teu povo!

A. "Espera confiante, pois a libertação virá, com certeza sem demora". Nossa espera nem sempre é confiante. É uma espera passiva, sem luta. Não participamos dos movimentos populares, porque dizemos que estão infiltrados por subversivos. Não defendemos os que sofrem violência, porque seria perigoso. Não nos organizamos para prestar auxílio e lutar junto com os desempregados, porque, tendo emprego, não nos arriscamos perdê-lo.

P. (Canta:) Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem libertar o teu povo!

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

A. "O homem que não é correto, se incha de orgulho; mas o justo viverá por sua fé". Nossa fé nós a manifestamos por atos e ações. É por isso que aqui trazemos a nossa oferta, que será colocada em benefício de todos os que sofrem a violência de uma sociedade desumana, que só visa ao lucro e não à partilha. P. — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Ensinastes, Senhor, o vosso Povo a rezar. Na oração do Pai-nosso, encontramos a mensagem da libertação: com a chegada do Reino e o cumprimento de vossa vontade, haveremos de conquistar o pão de cada dia para todos os homens. Perdoando os que nos fazem violência e libertos da tentação do poder, do ter

e do prazer, o mal já não poderá nos vencer. P. Pai nosso...

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

11. COMUNHÃO

A. Irmãos, saudemo-nos uns aos outros no amor de Cristo. (*Abraço da paz*). AE. Felizes os convidados para a Refeição do Amor. Eis o Cordeiro de Deus que, sem demora, arranca o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS (Espontâneas)

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA E CELEBRAÇÃO DO ENVIO

A. O Senhor esteja conosco.

P. Ele está no meio de nós.

A. Irmãos, "guardem o precioso depósito: a fé e a Palavra de Deus, com a ajuda do Espírito Santo que habita em nós!"

P. Assim o faremos! Assim prometemos! (*Se a comunidade tiver preparado alguma tarefa missionária, celebra o envio*).

A. Eis que o Senhor nos envia para anunciar o Reino pelas ruas de nosso bairro em nossa cidade, à nação e ao mundo.

P. (Canta:) Ide por todo este mundo, ide, pregai o Evangelho! Há muita gente que espera ouvir o que vos disse o Senhor: — Ide, ensinai às Nações tudo o que ouvistes de mim! Sempre convosco eu estarei todos os dias sem fim.

L. 1. Para dilatar o Reino entre as nações. Para anunciar a Boa-Nova a seus pobres. Para proclamar a alegria e a paz: exulto de alegria em Deus, meu Salvador!

P. O Espírito do Senhor repousa sobre mim. O Espírito do Senhor me escolheu, me enviou!

2. Para dilatar o seu Reino entre as nações, consolar os corações esmagados pela dor; para proclamar sua graça e salvação e acolher quem sofre e chora sem apoio, sem consolo.

3. Para dilatar o Reino entre as nações, para anunciar libertação e salvação; para anunciar seu amor e seu perdão, para celebrar sua glória entre os povos.

A. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo nos acompanhe e nos guarde. P. Amém.

P. (Canta:) Eu quero te dizer agora que eu já vou embora evangelizar!

16. CANTO DE SAÍDA — M23